

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**FEIJÃO**

Elaboração: Eng.<sup>a</sup> Agr.<sup>a</sup> Margorete Demarchi  
Data: 04 de fevereiro 2009

**BRASIL**

**1ª Safra 2008/09**

- Área: 1,44 milhão ha (10% superior à safra passada).
- Produção: 1,39 milhão t (11,7% maior que obtida na 1ª safra 2007/08).
- Importação: Em 2008 foram importadas 201.928 t de feijão, no valor total de US\$ 205,71 milhões. Cerca de 85% desse volume foi de feijão preto. O Brasil importou 73.856 t de feijão preto da Argentina, a um preço médio de US\$ 1.172/t e 82.613 t da China, a uma cotação média de US\$ 812/t.
- Principais importadores de feijão preto: PR (105.868 t); SC (24.414 t); RJ (15.655 t) e SP (14.452 t).

**PARANÁ - Safra 2008/09**

**1ª Safra 2008/09**

- Área plantada: 362.690 ha (+26,2% em relação à 1ª 2007/08).
- Estimativa Inicial: 609.292 t.
- Estimativa Atual: 344.878 t. (42,1% inferior à estimativa).
- Estimativa de Produção Perdida: 264.414 t.

Apesar da elevação dos custos de produção, devido ao aumento dos principais insumos e fatores de produção (sementes, fertilizantes, mão-de-obra) aliada aos riscos inerentes à cultura, tanto na produção, como na comercialização, a área plantada com feijão aumentou nesta safra. Principal fator para aumento da área foi os bons preços recebidos nas últimas safras (1ª e 2ª safra 2007/08). Além dos bons preços que os agricultores receberam pelo produto ao longo de 2008, o reajuste de 67% no preço mínimo de garantia do feijão anão (tipo 2), passando de R\$ 48,00/sc para R\$ 80,00/sc, também foi determinante para esse incremento na área.

Com o aumento da área e a boa tecnologia empregada, o estado tinha potencial para colher cerca de 609.292 t, das quais cerca de 55% seriam de feijão preto e 45% de feijão cores.

De acordo com o último levantamento do Deral, a previsão de produção do feijão cai de 609.292 toneladas para 344.878 t, uma redução de 43,4%. As condições climáticas irregulares como seca no início do plantio, excesso de chuvas, baixas

temperaturas e ventos frios durante o desenvolvimento das lavouras e para agravar, a estiagem ocorrida em novembro e dezembro nas principais regiões produtoras de feijão, provocaram a quebra de 264.414 t.

As condições climáticas foram desfavoráveis durante todo o ciclo da cultura de feijão. Em agosto e setembro de 2008, as chuvas ficaram abaixo do ideal, provocando atraso no plantio e comprometendo o desenvolvimento das lavouras instaladas.

Em outubro ocorreu o inverso, ou seja, as lavouras foram prejudicadas pelo excesso de chuvas, baixas temperaturas e ventos frios, que continuaram a prejudicar o desenvolvimento das lavouras.

Para agravar ainda mais a situação, a estiagem ocorrida em novembro e dezembro, nas principais regiões produtoras de feijão, consolidaram as perdas, o que acabou culminando com a redução de produtividade e conseqüentemente da produção.

No caso do feijão carioca, que em final de novembro de 2008, a saca chegou a ser cotada abaixo do preço de garantia da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que é de R\$ 80,00/sc 60 kg, o mercado esboçou uma reação com a quebra pela estiagem. Contudo com o avanço da colheita, a quantidade ofertada do produto vem aumentando, fazendo com que os preços voltem a cair. Cerca de 85% da área da 1ª safra já foi colhida. Os preços recebidos pelos produtores paranaenses situam-se: R\$ 81,32/sc do feijão carioca e R\$ 114,32sc do feijão preto.

## 2ª Safra 2008/09

- Área Plantada: 247.205 ha (+16% em relação à 2ª 2007/08).
- Produção Estimada: 427.741 (+25,3% em relação à safra passada).
- Produtividade Estimada: 1.730 kg/ha.

Cerca 61% da área já foi plantada. As lavouras já implantadas encontram-se nas seguintes fases: 35% em germinação, 45% desenvolvimento vegetativo e 20% estão em floração.

## FEIJÃO - PARANÁ - Estimativa de Perdas - 1ª Safra 2008/09

Núcleo Regional	Área (em ha)	Produção (em t)		Perdas (em %)
		Inicial	Atual	
Apucarana	2.990	4.784	3.005	-37,2
Campo Mourão	4.800	6.960	5.683	-18,3
Cascavel	13.206	26.412	18.096	-31,5
Cornélio Procópio	1.700	1.615	1.530	-5,3
Curitiba	49.551	90.307	49.006	-45,7
Francisco Beltrão	6.650	13.205	5.750	-56,5
Guarapuava	44.500	60.075	38.450	-36,0
Irati	54.000	86.400	45.936	-46,8
Ivaiporã	31.930	56.995	34.484	-39,5
Jacarezinho	29.104	39.872	34.400	-13,7
Laranjeiras do Sul	7.170	12.368	5.889	-52,4
Londrina	2.051	2.154	1.862	-13,5
Maringá	197	156	148	-4,9
Paranaguá	130	78	80	2,6
Paranavaí	190	126	126	-0,3
Pato Branco	12.000	21.300	12.360	-42,0
Ponta Grossa	67.142	134.284	65.606	-51,1
Toledo	1.579	2.526	2.131	-15,7
Umuarama	2.500	1.625	1.250	-23,1
União da Vitória	31.000	48.050	27.086	-43,6
<b>TOTAL</b>	<b>362.390</b>	<b>609.292</b>	<b>352.878</b>	<b>-42,1</b>

Fonte: SEAB/DERAL jan/2009